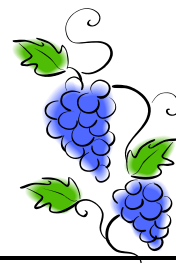


Mensageiro do C.E.U.

“Companheiros Espíritas Unidos”

Informativo nº 243 – Ano XXI – agosto de 2023



Na Palavra e na Ação

"E tudo o que fizerdes seja na palavra, seja na ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai." Paulo (Colossenses 3:17)

No capítulo três dessa epístola o Apóstolo Paulo exorta a comunidade cristã de Colossos a permanecer em Cristo traçando um roteiro de ação: "(...) deixai a ira, a maledicência, a palavra torpe da vossa boca, não mintais uns para os outros despojando-vos do homem velho com todas as suas obras (...), revesti-vos de entranhas de misericórdia, de benignidade, de humildade, de modéstia, de paciência (...), perdoando-vos mutuamente (...). Mas sobretudo tende caridade que é o vínculo da perfeição (...). A palavra do Cristo habite em vós abundantemente em toda a sabedoria (...)". E conclui: "E tudo o que fizerdes seja na palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai".

Sobre esse texto e no mesmo sentido Emmanuel reflete que não basta dizer-se

cristão, afirmar-se cultor do Evangelho; isso pouco vale já que o simples falar ou a compreensão intelectual da proposta não implica na respectiva prática. O cristão se identifica pela vivência no exemplo dos princípios superiores contidos no Evangelho. Agindo assim torna-se elemento de transformação onde estiver, é luz disseminando, pela forma como vive, posicionamentos cristãos. Como tal torna-se anúncio vivo da bondade e do amor de Jesus. Ao aceitar o Cristo o cristão assume compromissos devendo agora agir como seu representante fiel. As exortações do apóstolo tornam-se atuais uma vez que ainda somos "cristãos sem Cristo", isto é, nosso proceder em nada ou em quase nada reflete o Mestre.

Os ensinamentos do Mestre, neste sentido, foram inúmeros.

In: "Palavras de Vida Eterna" – Francisco C. Xavier/Emmanuel

PARA LER KARDEC

O Evangelho Segundo o Espiritismo – O Cristo Consolador Capítulo VI – Advento do Espírito da Verdade

Venho, como outrora aos transviados filhos de Israel, trazer-vos a verdade e dissipar as trevas. Escutai-me. O Espiritismo, como o fez antigamente a minha palavra, tem de lembrar aos incrédulos que acima deles reina a imutável verdade: o Deus bom, o Deus grande, que faz germinem as plantas e se levantem as ondas. Revelei a doutrina divinal. Como um ceifeiro, reuni em feixes o bem esparso no seio da Humanidade e disse: "Vinde a mim, todos vós que sofreis."

Mas, ingratos, os homens afastaram-se do caminho reto e largo que conduz ao reino de meu Pai e enveredaram pelas ásperas sendas da impiedade. Meu Pai não quer aniquilar a raça humana; quer que, ajudando-vos uns aos outros, mortos e vivos, isto é, mortos segundo a carne, porquanto não existe a morte, vos socorrais mutuamente, e que se faça ouvir não mais a voz dos profetas e dos apóstolos, mas a dos que já não vivem na Terra, a clamar: Orai e crede! pois que a morte é a ressurreição, sendo a vida a prova buscada e durante a qual as virtudes que houverdes cultivado crescerão

e se desenvolverão como o cedro.

Homens fracos, que compreendeis as trevas das vossas inteligências, não afasteis o facho que a clemência divina vos coloca nas mãos para vos clarear o caminho e reconduzir-vos, filhos perdidos, ao regaço de vosso Pai.

Sinto-me por demais tomado de compaixão pelas vossas misérias, pela vossa fraqueza imensa, para deixar de estender mão socorredora aos infelizes transviados que, vendo o céu, caem nos abismos do erro. Crede, amai, meditaí sobre as coisas que vos são reveladas; não mistureis o joio com a boa semente, as utopias com as verdades.

Espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo. No Cristianismo encontram-se todas as verdades; são de origem humana os erros que nele se enraizaram. Eis que do além-túmulo, que julgáveis o nada, vozes vos clamam: "Irmãos! nada perece. Jesus Cristo é o vencedor do mal, sede os vencedores da impiedade."

O Espírito de Verdade. (Paris, 1860)



Companheiros Espíritas Unidos

CNPJ: 57.735.136/0001-67

R. Comendador Alfaia Rodrigues, 67

Embaré - Santos/SP

CEP 11025-151

Fone: 013-3231-9807



Filiações

FEB – Federação Espírita Brasileira

FEESP – Federação Espírita do Estado de

São Paulo

USE – União das Sociedades Espíritas do

Estado de São Paulo

USE – União das Sociedades Espíritas –

Intermunicipal de Santos – SP



Site

www.centroceu.com.br

E-mail

ceucompespiritasunidos@yahoo.com



[centroceu](https://www.instagram.com/centroceu)



C.E.U. Companheiros Espíritas



Reuniões Públicas

Terças e Quartas-feiras: 15h30min

Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Sextas-feiras: 20h30min

Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Sábados: 18h

Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



*Procure chegar pelo menos
15 minutos antes do início.*



*A palestra faz parte do
tratamento espiritual.*



RECRELUZ

Evangelização Infantil

Mocidade Espírita

Sábados - das 10h às 11h30min



Estudo da Doutrina Espírita

Cursos Diversos



Biblioteca do C.E.U.

Leia Kardec

Instrua-se, atualize-se!



Organização Religiosa Sem Fins Econômicos

ASSOCIE-SE AO C.E.U.

PALESTRAS DO MÊS DE AGOSTO

DIA	PALESTRANTE	TEMA
1	Márcia	Como Anda a Sua Fé?
2	Márcia	
4	Fernanda	
5	Belinha	Acreditar em Si
8	Cristina	
9	Silvia	
11	Rosmeire	
12	Marcos Paulo	Crer em Deus
15	Roseana	
16	Zezinho	
18	Newton	Fé Cega e Fé Raciocinada
19	Fabiana	
22	Gerson	
23	José Antônio	
25	Idalina	Fé, Mãe da Esperança e da Caridade
26	Márcio	
29	Márcia	
30	Carmem	

EVANGELHO

"O Evangelho não é um livro de um povo apenas, mas o Código de princípios Morais do Universo, adaptável a todas as pátrias, a todas as comunidades, a todas as raças e a todas as criaturas. Porque representa, acima de tudo, a carta de conduta para a ascensão da consciência à imortalidade, na revelação da qual Nosso Senhor Jesus Cristo empregou a mediunidade sublime como agente de luz eterna, exaltando a vida e aniquilando a morte, abolindo o mal e glorificando o bem, a fim de que a leis humanas se purifiquem e se engrandeam, se santifiquem e se elevem para a integração com as Leis de Deus."

In: Mecanismos da Mediunidade – F.C. Xavier/André Luiz

ESTUDO DO EVANGELHO

QUINTAS-FEIRAS ÀS 20h

SEXTAS-FEIRAS ÀS 15h

Participe!

MESA de DOCES e SALGADOS

É no dia 05 de AGOSTO

Aproveitem!



A EDUCAÇÃO CRISTÃ



A Educação Cristã reformou o mundo, mas os homens a complicaram e deturparam. A consciência do pecado pesou mais nas almas do que a consciência da libertação em Cristo. Tomás de Aquino ensinou: mães, os vossos filhos são cavalos! Educar transformou-se em domar, domesticar, subjugar. A repressão gerou a revolta e reconduziu o mundo ao ateísmo e ao materialismo, à loucura do sensualismo.

A Educação Espírita é a Renascença da Pedagogia Cristã. É nela que o exemplo e o ensino do Cristo renascem na Terra em sua pureza primitiva.

Precisamos reformar os nossos conceitos de educação à luz dos princípios espíritas e dos grandes exemplos históricos. Dizia uma grande figura espiritualista inglesa, Annie Besant, que cada criança e cada adolescente representam planos de Deus encarnados na Terra e endereçados ao futuro. Aprendamos a respeitar essas mensagens divinas. Lembremo-nos de nossa própria

infância e, se por acaso verificarmos que a nossa mensagem se perdeu ao longo da existência, que o nosso plano divino foi prejudicado pelos homens, pelos maus exemplos e pelos ensinamentos falsos, juremos perante o nosso coração que havemos de evitar esse prejuízo para as novas gerações.

Pais, sejamos mestres! Mestres, sejamos pais! Que cada rostinho de criança aberto à nossa frente, como uma flor que desabrocha, nos desperte no coração o melhor de nós mesmos, o impulso do amor. Que cada adolescente, na sua inquietude e na sua irreverência — jovem ego que se afirma pela oposição ao mundo — não provoque a nossa ira, mas desperte a nossa compreensão e a nossa ternura.

Para domar o potro precisamos da sela e das esporas, mas para educar o jovem só necessitamos de amor. A Educação Espírita começa no lar como uma fonte oculta e deve ganhar a planície como um rio tranquilo em busca do mar.

Quem é o evangelizador?



“Abençoados os lidadores da orientação espírita, entregando-se afanosos e de boa vontade ao plantio da boa semente!”

(Guillon Ribeiro)

Considerando-se que “o coração infantojuvenil é abençoado solo onde se deve albergar a sementeira de vida eterna” *(Vianna de Carvalho)*, a evangelização espírita apresenta-se como verdadeiro campo de sementeira e o evangelizador como responsável semeador.

Sua ação deve ser pautada nos princípios da fraternidade, do afeto e da fidelidade doutrinária, de modo a oportunizar às crianças e aos jovens momentos de aprendizado e de convívio com vistas ao conhecimento espírita e à vivência dos ensinamentos de Jesus.

Sensibilidade, coerência, empatia, responsabilidade, conhecimento, alegria e zelo são algumas das características dos evangelizadores, que buscam a construção de espaços interativos de aprendizado e de confraternização junto aos evangelizados.

Para tanto, o evangelizador deve valer-se da adequada e contínua preparação pedagógica e doutrinária, para que

[...] não se estiolem sementes promissoras ante o solo propício, pela inadequação de métodos e técnicas de ensino, pela insipiência de conteúdos, pela ineficácia de um planejamento inoportuno e inadequado. Todo trabalho rende mais em mãos realmente habilitadas.” *(Guillon Ribeiro)*

Mediante a relevância da ação evangelizadora, Bezerra de Menezes sintetiza o caminho a ser trilhado, afirmando que “com Jesus nos empreendimentos do Amor e com Kardec na força da Verdade, teremos toda orientação aos nossos passos, todo equilíbrio à nossa conduta”, e convida a todos para abraçarem, com empenho e afinco, a tarefa de evangelização junto às almas infantojuvenis, “com a mesma ansiedade e presteza com que o agricultor cedo acorda para o arroteamento do solo, preparando a sementeira de suas esperanças para abundantes messes da colheita pretendida”.

Fonte: FEB – Departamento da Infância e Juventude

Espitirinhas

Wilton Pontes

